

	<p>PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO GABINETE DA PRESIDÊNCIA (GABPRES)</p> 	
<p>Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – COEM (Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher)</p>		<p>ATA DE REUNIÃO Nº 1/2022</p>
<p>Data: 24.1.2022</p>	<p>Horário: 16h</p>	<p>Local: Virtual (Aplicativo Microsoft TEAMS)</p>

Dispensada a lista de presença, estiveram presentes na reunião, realizada por meio virtual (Aplicativo Microsoft TEAMS):

1. Juíza Elen de Freitas Barbosa (**Membra da COEM**);
2. Juíza Juliana Cardoso (**Membra da COEM**);
3. Dra. Carla Araújo (**MPERJ – CAO VD**);
4. Dra. Matilde Alonso (**DPERJ – NUDEM**);
5. Delegada Sandra Ornellas (**DGPAM – PCERJ**);
6. Delegada Camila Pegorim (**DEAM Centro-RJ**);
7. Sra. Cristina Fernandes (**CIAM Márcia Lyra**);
8. Sra. Rosangela Pereira (**CEAM Chiquinha Gonzaga**);
9. Sra. Livia Câmara (**SMS – Gerência Técnica Sala Lilás**);
10. Sra. Márcia Vieira (**SMS – Gerência Técnica Sala Lilás**);
11. Sra. Rejane Farias (**Secret. Estadual da Saúde – Área Téc. de Saúde da Mulher**);
12. Adriana Florindo (**Servidora CEJUVIDA - TJRJ**);
13. Sra. Emmanuele.

A **Exma. Juíza Elen de Freitas Barbosa**, membra da COEM, abre os trabalhos às 16h45min e agradece a participação de todas na primeira reunião da Rede de Enfrentamento em 2022.

Após debates, restam compartilhados alguns informes, necessidades e consignadas as deliberações, quais sejam:

INFORMES:

- **Dra. Carla Araújo** (MPERJ – CAO VD) comunica que em meados de fevereiro passará a funcionar a Ouvidoria da Mulher, dentro da Ouvidoria do MPERJ;
- **Sra. Rejane Farias**, da Secret. Estadual da Saúde – Área Téc. de Saúde da Mulher – discorre sobre o trabalho que vem sendo realizado para prover um atendimento mais humanizado e fortalecer a equipe da saúde. Ao ensejo, cita o grupo de trabalho com a Dra. Leila Adesse sobre a violência obstétrica para mapeamento das pessoas em situação de violência, a fim de identificar como têm

ocorrido os atendimentos nas unidades. Nesse primeiro momento, ocorrerá um piloto em cinco maternidades (previsto para iniciar em final de fevereiro ou início de março), mas a intenção é expandir para todos os municípios do Estado para que, mediante apuração dos dados, seja feita uma análise para prover ações de melhorias.

- **Dra. Matilde Alonso** (NUDEM - DPERJ) informa que os atendimentos permanecem na forma híbrida (presenciais e remotos);
- Quanto aos atendimentos nas *Salas Lilás do Centro do Rio e de Campo Grande*, **Sra. Márcia Vieira** (SMS) sinaliza que permanece com horário de funcionamento de 2ª a 6ª feira, das 8h às 17h e que, mediante levantamento nos últimos três meses nas duas salas, identificou pouquíssimos atendimentos, em alguns dias não houve atendimento algum e em outros, houve apenas dois; dito isso, endossa para que o fluxo dos atendimentos seja muito bem alinhado, antes de qualquer mudança; ao ensejo, **Dra. Elen de Freitas** cita a estatística compartilhada pela Dra. Denise Rivera (SEPOL-PCERJ), mostrando que boa parte dos atendimentos tem ocorrido fora do horário comercial, por isso o pleito da COEM e da Rede para expandir o horário, funcionando 24h preferencialmente; **Sra. Livia Câmara** (SMS) complementa que ainda não há previsão sobre a possibilidade de funcionarem 24h;
- **Dra. Sandra Ornellas** (DGPAM) sinaliza que precisou fazer alguns remanejamentos entre as Delegadas das DEAMS para tentar suprir alguns problemas de recursos humanos – contudo, informa que a DEAM de São João do Meriti ainda está sem Delegada titular;
- **Dra. Camila Pegorim** (DEAM Centro-RJ), que recém assumiu a unidade, informa seu telefone de contato e se coloca à disposição da Rede – **(21)99801-8949**;
- **Sra. Cristina Fernandes** (CIAM Márcia Lyra) comunica que está com duas integrantes da equipe afastadas e que o CIAM tem recebido muitas ligações de mulheres querendo adesão ao **Cartão Mulher Carioca**¹, benefício lançado pela Prefeitura do Rio de Janeiro; na oportunidade, discorre sobre as últimas informações envolvendo questões salariais e remanejamentos dos servidores estaduais, conforme vem sendo relatado nas reuniões anteriores; cita que muitos já foram migrados para o convênio com a UERJ, ficando de fora apenas ela (única matrícula para dar conta das solicitações administrativas) e outra servidora que é cedida pelo DEGASE; quanto a isso, **Dra. Elen de Freitas** compartilha que o compromisso firmado na reunião com o Secretário de Estado foi manter, pelo menos, duas matrículas por equipamento.

¹ Política pública lançada em janeiro de 2022, pela Prefeitura, através da Secretaria de Políticas e Promoção da Mulher. O **Cartão Mulher Carioca** concede um auxílio financeiro no valor de R\$ 400 para mulheres em situação de violência doméstica e vulnerabilidade social que são atendidas pela rede de enfrentamento à violência na cidade do Rio de Janeiro. Nesta primeira etapa, 80 receberão o cartão. No total, 500 cartões serão disponibilizados. O auxílio será disponibilizado por até seis meses, prorrogáveis por mais 90 dias. Para a renovação ocorrer, uma avaliação será feita pela equipe técnica do município, que acompanha os casos da rede de enfrentamento.

- **Sra. Rosangela Pereira** (CEAM Chiquinha Gonzaga) comunica que a equipe do CEAM está, no momento, reduzida por conta de férias e casos de COVID, mas continua com os atendimentos remotos diariamente, e os presenciais somente em extrema necessidade; na oportunidade, relata que o benefício do **Cartão Mulher Carioca** tem demandado muitos acionamentos para aquisição, porém a maioria ainda não entendeu os critérios de elegibilidade: *ser moradora do município, maior de 18 anos, estar em situação de violência doméstica e em acompanhamento pela Rede (um atendimento por mês, no mínimo), ter renda per capita de até um salário mínimo e a manutenção do benefício está condicionada aos acompanhamentos, ou seja, a mulher vítima que não comparecer aos encontros, perderá o benefício*; por fim, informa que os equipamentos que estão atendendo para o Cartão Mulher Carioca são: o CEAM Chiquinha Gonzaga, o CRMM da Maré, as duas Casas das Mulher Carioca (Dinah Coutinho e Tia Doca) e a Casa Abrigo Cora Coralina.

NECESSIDADES / SUGESTÕES:

Após relatar um caso de feminicídio ocorrido, recentemente, no Rio de Janeiro, cuja vítima tinha uma medida protetiva em vigor, a **Delegada Sandra Ornellas** (DGPAM) expõe a necessidade de um estudo aprofundado nesses casos, a fim de verificar onde o sistema de proteção e justiça estão deixando a desejar e, assim, articular melhorias para evitar esses feminicídios;

Ao ensejo, a **Juíza Elen de Freitas** cita a **Recomendação CNJ No. 105 de 23 de agosto de 2021** – anexa à presente ata, que *dispõe sobre a necessidade de se conferir prioridade à apreciação das hipóteses de descumprimento de medidas protetivas de urgência e à atuação em rede, com o Ministério Público e os órgãos integrantes da Segurança Pública, para se conferir maior efetividade às medidas protetivas de urgência, e dá outras providências.*

A Magistrada informa que a polícia precisa reforçar a atuação para dar visibilidade de imediato os descumprimentos quando não há prisão em flagrante; relata que tem recebido alguns casos, que só tomou conhecimento do descumprimento muito tempo depois.

Após debates, aventam agendar uma reunião específica entre COEM, PCERJ, MPERJ e DPERJ, com data a definir, para tratar essa pauta e articular algo mais direcionado para os casos de descumprimentos de medidas protetivas; ao ensejo, Dra. Carla Araújo (MPERJ) sinaliza que precisará envolver também os NIPs – Núcleos de Investigação Penal para participar da pretensa reunião.

(DELIBERAÇÃO 1)

Nada mais a tratar, **Dra. Elen de Freitas** encerra a reunião às 17h54min e designa a próxima para o dia 9 de fevereiro, às 16h30. **(DELIBERAÇÃO 2)**

JUÍZA ELEN DE FREITAS BARBOSA
Membra da COEM

Deliberações	Responsável	Prazo
--------------	-------------	-------

01	Agendar uma reunião específica entre COEM, PCERJ, MPERJ e DPERJ, com data a definir, para tratar essa pauta e articular algo mais direcionado para os casos de descumprimentos de medidas protetivas; ao ensejo, Dra. Carla Araújo (MPERJ) sinaliza que precisará envolver também os NIPs – Núcleos de Investigação Penal para participar da pretensa reunião.	COEM – PCERJ - MPERJ – DPERJ	-
02	Enviar o convite da próxima reunião da Rede, designada para o dia 9 de fevereiro, às 16h30.	Equipe COEM	Imediato

CERTIDÃO

Certificamos que a presente Ata
foi assinada eletronicamente em 08/01/2022.

**Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de
Violência Doméstica e Familiar – COEM**